



Representações da língua espanhola por seus professores e suas consequências 1. para a prática docente: um estudo sobre as ideologias linguísticas

Flavia Coutinho Ferreira Sampaio (UFF)

Neste trabalho, pretendemos apresentar os fundamentos das chamadas “representações linguísticas”, também denominadas ideologias linguísticas por alguns pesquisadores da área, com o objetivo de perceber como diferentes representações da língua espanhola podem trazer consequências diversas às práticas docentes deste idioma. Quando falamos sobre representações linguísticas, nos referimos às ideias, crenças e posições ideológicas que os falantes possuem a respeito de uma língua (CALVET, 2004) e, neste sentido, tentaremos confirmar se tais idealizações são influenciadas não só pelas políticas linguísticas de promoção e expansão de um determinado idioma, neste caso, o espanhol, mas também pelo conjunto de experiências (formação, valores familiares, fatores culturais e econômicos) que compõem a trajetória individual do professor, isto é, seu capital cultural (BOURDIEU, 1998). Considerando o fato de que a representação linguística é um tipo de representação social, será relevante discorrer, também, sobre este último conceito. O presente artigo faz parte de uma investigação de doutorado iniciada no ano corrente, na qual se pretende analisar as questões levantadas através de pesquisa feita com professores de espanhol da Rede Municipal de Educação de Niterói.

